Para Refletir

No texto que se segue, pistas para refletir sobre sustentabilidade-cuidado, Terra-Humanidade, vida-paz, como realidades siamesas, sob responsabilidade de tod@s.

SUSTENTABILIDADE E CUIDADO: UM CAMINHO A SEGUIR[1]

Leonardo Boff

Há muitos anos, venho trabalhando sobre a crise de civilização que se abateu perigosamente sobre a humanidade. Não me contentei com a análise estrutural de suas causas, mas, através de inúmeros escritos, tratei de trabalhar positivamente as saídas possíveis em termos de valores e princípios que confiram real sustentabilidade ao mundo que deverá vir. Ajudou-me muito, minha participação na elaboração da Carta da Terra[2], a meu ver, um dos documentos mais inspiradores para a presente crise. Esta afirma: "o destino comum nos conclama a buscar um novo começo. Isto requer uma mudança na mente e no coração. Requer um novo sentido de interdependência global e de responsabilidade universal".

Dois valores, entre outros, considero axiais, para esse novo começo: a sustentabilidade e o cuidado.

A sustentabilidade significa o uso racional dos recursos escassos da Terra, sem prejudicar o capital natural, mantido em condições de sua reprodução, em vista ainda ao atendimento das necessidades das gerações futuras que também têm direito a um planeta habitável.

Trata-se de uma diligência que envolve um tipo de economia respeitadora dos limites de cada ecossistema e da própria Terra, de uma sociedade que busca a equidade e a justiça social mundial e de um meio ambiente suficientemente preservado para atender às demandas humanas.

Como se pode inferir, a sustentabilidade alcança a sociedade, a política, a cultura, a arte, a natureza, o planeta e a vida de cada pessoa. Fundamentalmente importa garantir as condições físico-químicas e ecológicas que sustentam a produção e a reprodução da vida e da civilização. O que, na verdade, estamos constatando com clareza crescente, é que o nosso estilo de vida, hoje mundializado, não possui suficiente sustentabilidade. É demasiado hostil à vida e deixa de fora grande parte da humanidade. Reina uma perversa injustiça social mundial com suas terríveis sequelas, fato geralmente esquecido quando se aborda o tema do aquecimento global.

A outra categoria, tão importante quanto a da sustentabilidade, é o cuidado, sobre o qual temos escrito vários estudos. O cuidado representa uma relação amorosa, respeitosa e não agressiva para com a realidade e por isso não destrutiva. Ela pressupõe que os seres humanos são parte da natureza e membros da comunidade biótica e cósmica com a responsabilidade de protegê-la, regenerá-la e cuidá-la. Mais que uma técnica, o cuidado é uma arte, um paradigma novo de relacionamento para com a natureza, para com a Terra e para com os humanos.

Se a sustentabilidade representa o lado mais objetivo, ambiental, econômico e social da gestão dos bens naturais e de sua distribuição, o cuidado denota mais seu lado subjetivo: as atitudes, os valores éticos e espirituais que acompanham todo esse processo sem os quais a própria sustentabilidade não acontece ou não se garante a médio e longo prazo.

Sustentabilidade e cuidado devem ser assumidos conjuntamente para impedir que a crise se transforme em tragédia e para conferir eficácia às práticas que visam a fundar um novo paradigma de convivência ser-humano-vida-Terra. A crise atual, com as severas ameaças que globalmente pesam sobre todos, coloca uma impostergável indagação filosófica: que tipo de seres somos, ora capazes de depredar a natureza e de por em risco a própria sobrevivência como espécie e ora de cuidar e de responsabilizar-nos pelo futuro comum? Qual, enfim, é nosso lugar na Terra e qual é a nossa missão? Não seria a de sermos os guardiões e os cuidadores dessa herança sagrada que o Universo e Deus nos entregaram que é esse Planeta, vivo, que se autorregula, de cujo útero todos nós nascemos?

É aqui que, novamente, se recorre ao cuidado como uma possível definição operativa e essencial do ser humano. Ele inclui um certo modo de estar-no-mundo-com-os-outros e uma determinada práxis, preservadora da natureza.

Sustentabilidade e cuidado, juntos, nos mostram um caminho a seguir.

Princípios resumidos na Carta da Terra[3]

1. Respeitar a Terra e a vida em toda a sua diversidade.
2. Cuidar da comunidade da vida com compreensão, compaixão e amor.
3. Construir sociedades democráticas que sejam justas, participativas, sustentáveis e pacíficas.
4. Garantir as dádivas e a beleza da Terra para as atuais e as futuras gerações.
5. Proteger e restaurar a integridade dos sistemas ecológicos da Terra, com especial preocupação pela diversidade biológica e pelos processos naturais que sustentam a vida.
6. Prevenir o dano ao ambiente como o melhor método de proteção ambiental e, quando o conhecimento for limitado, assumir uma postura de precaução.
7. Adotar padrões de produção, consumo e reprodução que protejam as capacidades regenerativas da Terra, os direitos humanos e o bem-estar comunitário.
8. Avançar o estudo da sustentabilidade ecológica e promover a troca aberta e a ampla aplicação do conhecimento adquirido.
9. Erradicar a pobreza como um imperativo ético, social e ambiental.
10. Garantir que as atividades e instituições econômicas em todos os níveis promovam o desenvolvimento humano de forma eqüitativa e sustentável.
11. Afirmar a igualdade e a equidade de gênero como pré-requisitos para o desenvolvimento sustentável e assegurar o acesso universal à educação, assistência de saúde e às oportunidades econômicas.
12. Defender, sem discriminação, os direitos de todas as pessoas a viver em ambiente natural e social capaz de assegurar a dignidade humana, a saúde corporal e o bem-estar espiritual, concedendo especial atenção aos direitos dos povos indígenas e minorias.
13. Fortalecer as instituições democráticas em todos os níveis e proporcionar-lhes transparência e prestação de contas no exercício do governo, participação inclusiva na tomada de decisões e acesso à justiça.
14. Integrar, na educação formal e na aprendizagem ao longo da vida, os conhecimentos, valores e habilidades necessárias para um modo de vida sustentável.
15. Tratar todos os seres vivos com respeito e consideração.
16. Promover uma cultura de tolerância, não-violência e paz.

[1] Texto foi obtido em **http://leonardoboff.wordpress.com/2011/06/16/sustentabilidade-e-cuidado-um-caminho-a-seguir/**

[2] Afirma Boff que, neste documento, "o sonho coletivo proposto não é o 'desenvolvimento sustentável', fruto da visão intra-sistêmica da economia política dominante. Mas 'um modo de vida sustentável', fruto do cuidado para com todo o ser, especialmente para com todas as formas de vida e da responsabilidade coletiva em face do destino comum da Terra e da Humanidade".

[3] Conteúdo completo da Carta da Terra em **www.mma.gov.br/estruturas/agenda21/_arquivos/carta_terra.doc**

NOVAMERICA

Programa Direitos Humanos
Educação e Cidadania

ISSN 1519-9827 - NOVAMERICA

Rua Dezenove de Fevereiro, 160 - Botafogo - CEP : 22280 - 030
Rio de Janeiro - R.J. - BRASIL - Tel/fax: 2542 6244 - 2295 8033
E-mail: escola@novamerica.org.br
http://www.novamerica.org.br



Editora : Susana Sacavino
Texto Final : Iliana Aida Paulo
Supervisão Editorial : Adelia Maria Koff
Composição Gráfica : Compañia Visual Manteca
Equipe Responsável : Vera Maria Candau
Sílvia Maria F. Pedreira
Marilena Varejão Guersola

Ano XII - Nº 117 - Mar/Abr 2012



DDHH Direitos Humanos na sala de aula



Apresentação

Os temas da Novamerica assumem sempre temas e questões fundamentais e inadiáveis, expressando nosso empenho por um futuro mais justo e feliz para tod@s, construído no momento presente. O deste ano, **"Cuidar da vida, promover a paz"**, nos envolve com compromissos intimamente relacionados. Não é possível promover a paz, sem cuidar da vida. A paz deriva do cuidado com vida em seus múltiplos aspectos.

Como Leonardo Boff, autor da frase-síntese desta edição, entendemos o cuidado como atitude permanente. No texto "para refletir", ele o reconhece também como valor e caminho a seguir. Novamente estamos de acordo.

"Sala de aula em movimento" se dedica especialmente ao cuidado, pela via do direito das crianças, das indicações para enriquecer as ações e das atividades propostas. (Uma novidade: a "sala" ganhou um mosaico. Confira.).

Cada data do calendário, não por mera coincidência, aponta na mesma direção.

Observe, companheiro/a, como esta apresentação evidencia o movimento, em palavras que denotam sentimentos e compromissos: empenho por um futuro novo, atitude permanente, caminho a seguir... Movimento é nossa marca.

Educadores em DDHH convergem para o MEDH, ou seja, movimento. Movimento é nossa identidade.

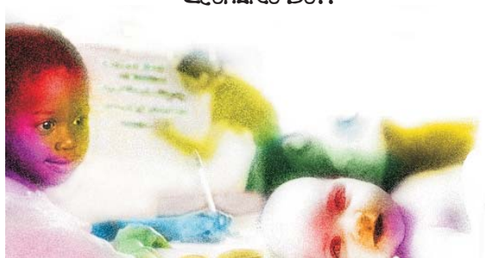
É estimulante pensar-nos como sinônimos desta palavra-conceito-realidade, naquilo que de maior forte representa: possibilidade de mudança, caminho para mudança.

Em 2012, ano de eleições municipais, de Rio+20, estamos mais que nunca convocados/as a permanecermos junt@s, em movimento. E com a convicção de Guimarães Rosa, lida no plural:

"Eu só preciso de pés livres, de mãos dadas, e de olhos bem abertos."

A equipe

"O que se opõe ao descuido e ao descaso é o cuidado. Cuidar é mais que um ato; é uma atitude. Portanto, representa mais que um momento de atenção, de zelo e de desvelo. Representa uma atitude de ocupação, preocupação, de responsabilização e de envolvimento afetivo com o outro."
Leonardo Boff



Participe

A Rio+20, marcando o 20º aniversário da Rio-92 (Eco-92), será realizada de 20 a 22 de junho, no Rio de Janeiro, sede também da anterior. Envolva sua/s turma/s nesse evento. Promova atividades a ela relacionadas. Mantenha-se e mantenha seus/suas alunos/as informados/as (consulte, entre outros, o site http://www.onu.org.br/rio20/). Participe!

Datas Significativas

Março

08 Dia Internacional da Mulher

19 Dia da Escola

21 Dia Internacional da Eliminação da Discriminação Racial

22 Dia Mundial da Água (ONU)

Abril

04 Dia Contra a Prostituição Infantil

07 Dia Mundial da Saúde

12 Dia dos Jovens

22 Dia do Planeta Terra (Dia da Terra)

28 Dia da Educação



A sala de aula em movimento

Cara professora, caro professor, o lema/2012 possibilita abordagens variadas. Neste boletim, privilegiamos o **cuidado**, com uma abordagem mais geral do tema, particularmente para as duas primeiras faixas de escolaridade.
Esperamos que nosso cartaz (que segue em anexo) seja detonador de boas conversas e atividades. Ótimo trabalho! A vida e a paz contam com ele.

Temos Direito!

Declaração Universal dos Direitos da Criança

Princípio X - ***Direito a crescer dentro de um espírito de solidariedade, compreensão, amizade e justiça entre os povos.***

A criança deve ser protegida contra as práticas que possam fomentar a discriminação racial, religiosa, ou de qualquer outra índole. Deve ser educada dentro de um espírito de compreensão, tolerância, amizade entre os povos, paz e fraternidade universais...

Educação Infantil (pré-escola) e Ensino fundamental Anos iniciais (1º, 2º e 3º)

Propomos iniciar a exploração do lema pelo *primeiro compromisso* que ele anuncia - **cuidar da vida**.

- Converse com as crianças sobre **cuidar**:
- De que devemos cuidar? Por que é importante cuidar? Quem sabe cuidar (de objetos pessoais, do lugar de brincar, da escola, de plantinhas e animais, da água...)? Como a gente deve cuidar de (enumere novamente alternativas)? Assegure referências tanto ao ambiente, quanto aos seres vivos. Promova a troca e a ampliação de ideias.
- De que mais gostamos de cuidar? Observe as convergências e as "originalidades" (será que alguém gosta de cuidar da casinha de seu cachorro para evitar as pulgas?). Aproveite para fazer um mural com as preferências ilustradas (fotos, figuras de revista, desenhos, modelagens...) e o nome das crianças junto ao que preferem (por certo a mesma criança poderá aparecer em mais de uma escolha). Não deixe de participar também. Faça sua/s escolhas/s e inclua seu nome no mural. A identificação das crianças com você, como alguém que gosta de cuidar, é fundamental.
- Acrescente, se ainda não sugerido, o cuidado com as pessoas (as que estão doentes, os bebês, o/a irmão/ã, as visitas...) seguindo o mesmo processo: quem sabe cuidar, como se deve cuidar. Trabalhe uma por vez - a variedade delas possibilita o reconhecimento de diferentes formas de cuidar. Além disso, discuta os limites - p.ex., só um adulto pode dar banho no bebê.
- Crie, em sua sala, o "Cantinho do cuidado", com plantas. O ideal é que elas tenham necessidades diferentes como, p.ex., violetas e cactos. É importante que as crianças aprendam que para cuidar do que é vivo, é preciso conhecer "o seu jeito de viver": pouca água em cactos, retirada de flores/folhas velhas das violetas etc. Forme grupinhos encarregados de cuidados gerais, inclusive a garantia de sol e ar para as plantas e a manutenção do espaço que elas e as próprias crianças ocupam, ampliando a noção de cuidado: ambiente limpo, arejado, arrumado... também representa cuidado com a vida!
- Siga gradativamente para a inclusão, ainda que preliminar, do cuidado com os/as colegas da sala e os/as amiguinhos/as da vizinhança. Voltaremos a este cuidado mais adiante. Ele é chave para **promover a paz**, *segundo compromisso do nosso lema*.
- Conclua o trabalho, cuja duração em dias você decidirá, com elaboração de cartaz/es que expresse/m "Cuidar da Vida". Melhor se forem produzidos vários porque juntos decorarão uma parede da sala ou do corredor para que outras turmas apreciem.
- **Não esqueça**: Envie fotos para nós. Guarde os originais para nossos Encontros. Tome notas para descrever, oportunamente, o trabalho a ser publicado no boletim (crie este hábito, professor/a). Reunindo os registros, você terá seu próprio banco de atividades para partilhar com os/as colegas - tanto na escola quanto nos Encontros de Educadores/as em DDHH.

Mosaico

Substituindo "Notícias", este espaço ganha caráter plural. Na próxima edição será dedicado à indicação de atividades presentes em outros boletins - recurso para ampliar as propostas de cada número (pelo tema em pauta e/ou por estratégias/textos sugeridos). Ao mesmo tempo, as indicações possibilitam organização (conforme interesse pessoal) de ficha para um *banco de atividades*, a ser consultado de forma ágil e prática, do tipo:

Tema	Estratégia/Texto	Boletim (mês/ano)

O MEDH em Rede permanece como fonte de notícias atualizadas. Consulte-o sempre.

Ensino fundamental Anos iniciais (4º e 5º) e anos finais (6º e 7º)

- Apresente o tema replicando atividades anteriores - seja pela proximidade etária (anos iniciais), seja pela possibilidade de adaptações que as tornem mais exigentes (anos finais) - ou utilize a forma que considere mais adequada a seu grupo.
- Feitas as discussões/atividades preliminares, utilize a *Carta da Terra para Crianças* (para obtê-la facilmente veja Enriquecendo a Ação). Os textos devem ser discutidos e ampliados com a participação da turma e as ilustrações recriadas, para expressar a visão das crianças e, principalmente, para adequá-las à ampliação obtida. Algumas sugestões:
- A introdução afirma que *"formamos uma única comunidade de vida, onde dependemos uns dos outros para garantir nossa sobrevivência no planeta"*. Todavia (iniciando por *Infelizmente*), enumera vários problemas - gente com fome, doentes sem ajuda médica...; gente que maltrata animais e outras pessoas, que usa mal a água... - e indaga o que podemos fazer. Conduza a ampliação coletiva dos problemas a partir da experiência da turma (ausência de coleta de lixo, depredações diversas, desrespeito com idosos, entre outros...). Peça que formulem, em grupos, mais propostas para o que pode ser feito (cada grupo pode encarregar-se de um ou dois problemas). No grupão, coloque-as em discussão e levante formas de encaminhamento/realização das sugestões.
- Proceda de modo similar com os Princípios da Carta relacionados. Se optar por investigação extraclasse, proponha que peçam sugestões a pessoas com as quais se relacionam favorecendo, assim, que o assunto ultrapasse os limites da escola.
- O livro termina com "Resumindo" que pode inspirar redação coletiva ou várias redações.
- Decida com a turma como fazer as ilustrações. Há muitas possibilidades: definição prévia dos/as ilustradores/as por páginas; escolha livre pelos/as alunos/as e posterior seleção do desenho que integrará o livro (se for apenas um); cada um/a ou grupo monta seu livro com o texto comum e ilustrações próprias - usando desenhos, recortes, dobraduras que "levantam" ao abrir-se a página... (oportunidade para revelação de habilidades e talentos).
- Exponha os livros na escola. Guarde-os para a Exposição de Pôsteres em Encontro do MEDH.

Observação

O trecho grifado acima é convite-convocação para todos/as os/as colegas. Registrar a prática se torna cada vez mais simples com o exercício regular. Partilhá-la revela compromisso com a EDH, nosso modo especial de fazer educação de qualidade.



Ensino fundamental Anos finais (8º e 9º) Ensino Médio, EJA e formação de Professores/as

- Para introduzir o tema, recomendamos trabalhar os dois compromissos que compõem o lema: *cuidar da vida* e *promover a paz*, incluindo a exploração do nosso cartaz:
- Inicialmente, sem uso do cartaz, discuta sequencialmente o significado de *cuidar da vida* e *promover a paz*. Em ambos os casos, recorra a adaptações de procedimentos anteriores ou ao que lhe parecer mais apropriado.
- Exponha o cartaz e faça o confronto entre o que foi discutido e o que ele retrata. Há convergências? Quais? Há complementações? Quais? Há divergências? Em que?
- Como ponto de chegada, problematize: há relação entre cuidar da vida e promover a paz? Conduza para a conclusão: sem cuidar da vida não é possível alcançar a paz.
- Estimule a turma a produzir um ou mais cartazes que expresse/m a discussão e o confronto travados - destaque que um cartaz é forma de representação e, como tal, deve demonstrar a visão da turma.
- Tema introduzido, trabalhe o vídeo sobre a Carta da Terra (ver Enriquecendo a Ação):
- Exiba o vídeo. Libere tempo para cochicho e inicie debate com toda a turma, a partir do que chamou mais a atenção de cada dupla. Marque a continuação do debate para encontro posterior, fornecendo indagações para conduzi-lo. Sugira que, se possível, assistam o vídeo novamente e/ou conversem com outras pessoas, para "aquecimento".
- Promova a síntese do texto do vídeo em frases curtas (estudantes desta faixa o fazem muito bem). Atividades que poderão ser realizadas com elas: 1) exibição do vídeo para outros grupos (inclusive em reuniões de responsáveis), sem o áudio, com a leitura das frases-síntese pelos/as autores/as; 2) montagem de um grande mural na escola, com imagens similares às do vídeo e as frases; 3) aquela que a criatividade e a dedicação da turma sugerirem para um tema tão importante.
- Na impossibilidade do uso do vídeo, use os "Princípios resumidos na Carta da Terra" presentes na página 4, para realização do debate sugerido e mural decorrente.

Nota

Propusemos forma de exploração do cartaz para última faixa de escolaridade. Mas ele pode e deve ser explorado nas demais, do jeito e no momento mais apropriado. A escolha é sua professor/a.

Enriquecendo a Ação

Sites:

www.leonardoboff.com - neste site há vários textos sobre a temática do **cuidado** que podem ser utilizados para estudo, pesquisas e trabalho diversos.

http://www.cartadaterra.com.br - inclui vídeo sobre a Carta da Terra (de 24 minutos de duração), com imagens significativas, fortes e belas, que ilustram expressivamente o texto narrado por Leonardo Boff.

http://www.cartadaterra.com.br/ctcrianças.htm - disponibiliza download de livrinho (16 páginas compostas por frases curtas e ilustrações) sobre a Carta da Terra, adaptada para crianças "com a intenção de germinar a ideia de que um outro mundo é possível".